



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7272 | Salvador, de 11.08.2017 a 13.08.2017

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

## A lei do patrão

**Caixa só prejudica os empregados**

Página 2

**Alvo de Temer, BB tem lucro alto**

Página 3

A nova legislação trabalhista, em vigor a partir de novembro, só beneficia os patrões. É o que acham os trabalhadores, conforme pesquisa. Além de retirar direitos importantes e reduzir

o papel da Justiça do Trabalho, a medida quer enfraquecer a organização sindical. Mas, a maioria dos brasileiros considera fundamental a presença dos sindicatos nas negociações. Página 4



Gov. Temer leva o Brasil ao fundo do poço. Medidas que enfraquecem a economia brasileira e tiram direitos importantes dos trabalhadores



# Banco retoma GDP. Sindicato repudia medida

Objetivo é criar um clima ainda mais hostil nas agências

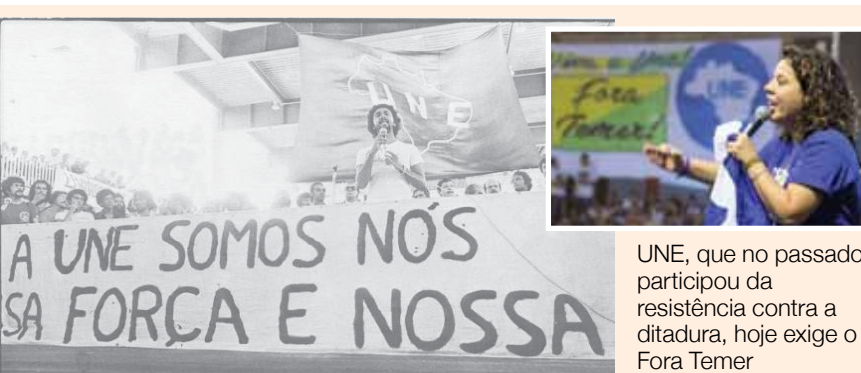
ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** uma notícia para aumentar o nível de inquietação dos empregados. A Caixa iniciou a ampliação do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). A medida está prevista no normativo RH 205. Um dos pontos repudiados pelo Sindicato dos Bancários da Bahia é a assinatura de acordo individual entre o bancário e a empresa.

Entre os absurdos da norma, que atinge os bancários que te-

nham concluído o período de contrato de experiência e que não estejam cedidos, requisitados ou liberados, está a classificação do desempenho do empregado em incipiente, emergente (quatro níveis), eficaz, superior em estilo, superior em resultado ou excepcional, conforme o cumprimento de metas.

A Caixa tem usado diversos expedientes para enfraquecer as relações de trabalho. O ambiente se torna mais hostil, com sobrecarga, pressão, assédio e adoecimento. Desde que anunciou o GDP, em 2015, o movimento sindical foi contra o programa. O banco sempre relutou em revogar a norma. Agora, coloca em prática novamente.



UNE, que no passado participou da resistência contra a ditadura, hoje exige o Fora Temer

## UNE, 80 anos na mesma pegada

**OS 80** anos da União Nacional dos Estudantes foi motivo de sessão solene, ontem, no Congresso Nacional.

Presidida hoje por Mariana Dias, a UNE sempre participou dos principais episódios da vida política nacional. Nunca se limitou às questões estudantis. Como em momentos

históricos como a resistência à ditadura civil militar (1964-1985), diretas já (1985), Fora Collor (1992) e muitos outros.

Na sessão solene, a grande bandeira levantada foi a defesa da universidade pública e o esforço para derrotar o projeto neoliberal. A UNE completa 80 anos na mesma pegada.

## Congresso da CTB de 24 a 26 de agosto

**O 4º CONGRESSO** Nacional da CTB promete. O evento acontece em Salvador, entre os dias 24 e 26 de agosto, no *Gran Hotel Stella Maris*, e deve reunir mais de 1,2 mil sindicalistas do Brasil e do mundo. A Bahia participa com uma delegação de 350 pessoas, inclusive dirigentes do Sindicato dos Bancários da Bahia.

São muitos os assuntos a serem debatidos. Destaque para a nova legislação trabalhista, em

vigor a partir de 13 de novembro, a reforma da Previdência, América Latina, os ataques aos governos progressistas e os desafios do movimento sindical.

O congresso também marca os 10 anos de fundação da central. "A CTB é uma central de luta. Nasceu no calor da crise econômica mundial (em 2007) e completa 10 anos lutando contra outra grave crise que domina o país", diz o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo.



Empregados da Caixa participaram da greve contra as reformas de Temer

## Sindicato cobra da Caixa respeito à greve geral

**O SINDICATO** dos Bancários da Bahia tem 10 dias para se manifestar sobre a defesa feita pela Caixa, em audiência ocorrida na quarta-feira, após corte de ponto dos empregados que participaram da greve geral no dia 28 de abril. O movimento é legítimo, garantido na Constituição Federal.

A entidade também tem o

cuidado de informar à população com antecedência sobre a paralisação. Ainda assim, o banco fez o desconto. O Sindicato ingressou com ação na Justiça e já obteve liminar favorável, mas até então a Caixa não cumpriu.

Agora, o Jurídico trabalha na constatação da defesa feita pelo banco, para apresentar à Justiça.



# BB lucra R\$ 5,208 bilhões

Apesar da solidez, governo segue com intenção de desmonte da instituição

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 5,208 bilhões entre janeiro e junho deste ano, crescimento de 67,3% na comparação com o mesmo período do ano passado. No segundo trimestre, o balanço chegou a R\$ 2,693 bilhões, alta de 47,1% ante abril e junho de 2016.

A receita com tarifas e serviços é responsável pelo excelente desempenho. De acordo com o BB, houve evolução de 26,5% na prestação de serviços de administração de fundos. As contas correntes cresceram 11,5% e os consórcios, 41%.

Embora os números sejam bem positivos, sobretudo em um cenário de crise na economia nacional, o governo Temer segue com o desmonte do Banco do Brasil. Uma política equivocada que atende unicamente aos interesses do capital privado.



JOÃO UBALDO

Projeto neoliberal de Temer prevê o fechamento de agência do BB e redução do papel do banco

Não interessa aos grandes bancos, como Bradesco e Itaú, ter como concorrentes instituições públicas, capazes de ajudar no desenvolvimento do país e na superação de crises. É preciso enfraquecê-las. Rezando

essa cartilha, o governo Temer fecha agências em todo o país, corta funções e, conseqüentemente, salários, e reduz o número de funcionários, deixando a população desassistida.

## A história contada por um dos protagonistas

O MAIS novo livro do economista Euclides Fagundes Neves, lançado em noite de autógrafos, anteontem, no foyer do Sindicato da Bahia, amplia a narrativa do autor sobre mais de oito décadas de luta dos bancários, não apenas por direitos trabalhistas, mas acima de tudo por democracia e justiça.

Com o sugestivo título *Bancários – A luta nos estados da Bahia e Sergipe*, o livro, com 552 páginas. A saga da categoria é também contada pelo autor em dois outros livros: *Bancos, bancários e movimento sindical* (1989) e *Mutti de Carvalho, um líder nato* (2009), sobre um dos principais fundadores da entidade.

Presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe por dois mandatos e do Sindicato por quatro gestões, os livros de Euclides Fagundes narram a trajetória da categoria trabalhadora pela ótica de quem ajudou a construí-la. Ele também é autor de *A Índia do Quarto Fórum e a África do Sul no pós apartheid* (2004).



MANOEL PORTO

Livro de Euclides narra a luta dos bancários

## Banco Itaú impõe doutrina do assédio moral

QUANDO o assunto é assédio moral, o Itaú sempre inova, para pior. A empresa que lucrou R\$ 12,345 bilhões nos seis primeiros meses de 2017 está coagindo os funcionários a serem testemunhas em ações judiciais com a aplicação de um curso, o “E-learning de Testemunhas”.

A estratégia é perversa. Sob a desculpa de ensinar os trabalhadores a se portarem nas audiências judiciais trabalhistas, o curso, na verdade intimida os bancários a agirem de acordo com os interesses do banco, além de, sorrateiramente, mostrar que o empregado não tem chances de vencer o Itaú em disputas trabalhistas.

Isso porque as aulas utilizam conceitos como o “melhor argumento é o que vale” e que o Itaú tem “compromisso com a verdade” para amedrontar os trabalhadores. Ainda mais agora com a aprovação da reforma trabalhista, que pode cobrar os honorários do próprio empregado que não conseguir provar os danos materiais e morais.

# Lei trabalhista desagrada geral

Para a população brasileira, legislação de Temer só beneficia as empresas

BÁRBARA AGUIAR imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BRASILEIROS** não estão que o governo de Michel Temer nada contentes com os rumos tem dado ao país. A nova legis-

lação trabalhista, que entra em vigor em novembro e foi sancionada sem a aprovação popular, desagrada geral.

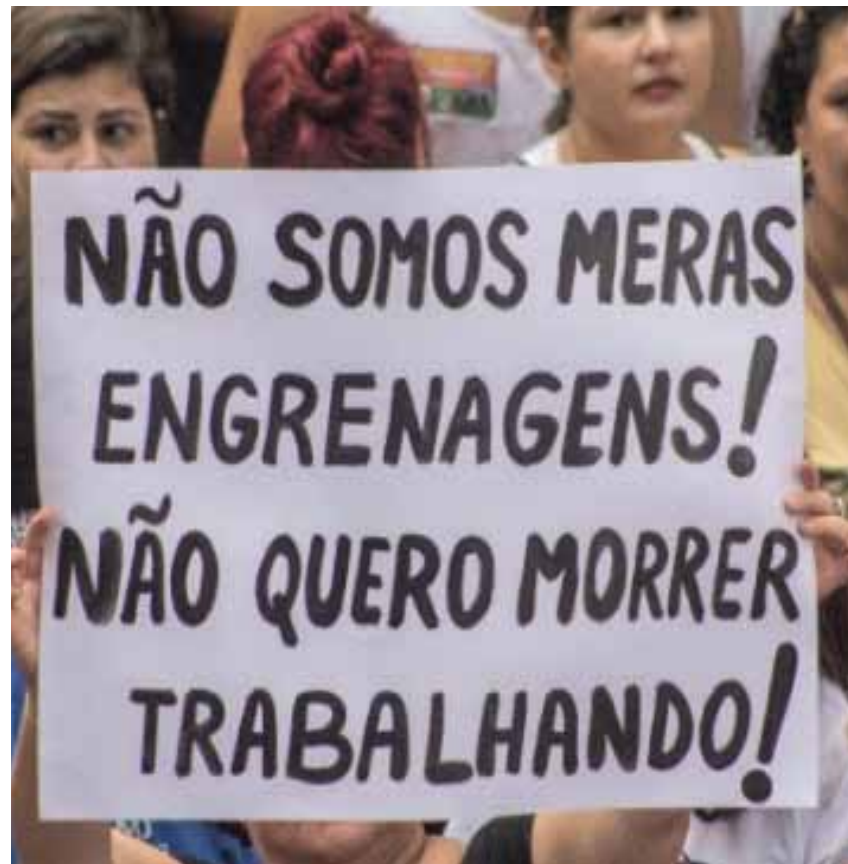
Uma pesquisa realizada pelo *Vox Populi* aponta que 60% dos brasileiros consideram fundamental a presença dos sindicatos nas negociações de trabalho. Ou seja, a maioria reconhece a importância das entidades representativas em um país hostil aos trabalhadores.

O levantamento mostra ain-

da que 57% acham que a reforma trabalhista só beneficia as empresas. Outros 72% acreditam que vai gerar mais desemprego. Vale lembrar que no governo Temer o índice disparou no Brasil e hoje mais de 13,8 milhões de pessoas estão sem ocupação.

O Nordeste é a região com o maior índice de rejeição à reforma, 63% no total. Em seguida aparecem Sudeste (57%), Centro-Oeste (50%) e Sul (48%).

DANILO FERNANDES - FOLHAPRESS



Lei trabalhista prevê jornada diária de 12 horas. O trabalhador vai à exaustão

## Domingo tem rodada do Futebol *Society* na Asbac

**O CAMPEONATO** de Futebol *Society* dos Bancários segue firme e, no domingo, os gramados do clube Asbac serão palco de novos jogos.

A primeira partida ocorre entre Linha 8 e Coroas, a partir das 8h45. Em seguida, às 10h30, é hora do embate entre Elite e Anônimos. Os times estão focados em busca dos primeiros pontos do campeonato.



A primeira partida começa 8h45

### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CONSTITUINTE** A ruptura institucional provocada pelo golpe jurídico-parlamentar-midiático do ano passado atirou na lata do lixo as regras do jogo. A nação necessita de um novo acordo. Ficar emendando não resolve. Depois das excepcionalidades é imperativa a repactuação. Em tudo na vida. Cada vez mais, os acontecimentos não deixam dúvida de que a saída para a crise política e econômica passa por eleições diretas e uma nova Constituinte, com ampla participação popular.

**ESGOTAMENTO** Nove partidos acabam de lançar a frente parlamentar contra o voto distrital, em substituição ao modelo de proporcionalidade. Pois bem, outras questões como financiamento de campanha, parlamentarismo, presidencialismo de coalizão, coligações, reeleição, voto obrigatório, federalismo, reforma do Estado e partidização do Judiciário começam a aparecer com certa frequência na mídia e a integrar a pauta de conversas de uma expressiva parcela da população. O sistema político brasileiro dá sinais de exaustão.

**DELICADO** Com um Congresso Nacional de perfil tão conservador, e diante da possibilidade concreta de que a próxima legislatura seja igual ou pior, não resta a menor dúvida ser muito arriscado fazer reformas no Brasil pós golpe. Tudo que tem sido reformado até agora só atende os interesses do grande capital, principalmente o sistema financeiro. O povo sempre sai perdendo. Portanto, em uma conjuntura tão adversa, somente uma Constituinte, com canais efetivos de participação popular, pode possibilitar a definição democrática de novas regras para o jogo. E ainda assim é fundamental ficar de olho bem aberto.

**VITIMIZAÇÃO** Para quatro jornalistas da mídia contra-hegemônica - Alex Solnik, Leonardo Attuch, Paulo Moreira Leite e Leonardo Stoppa - será praticamente impossível para o presidente João Dória (PSDB) tentar usar a "ovada" que recebeu em Salvador para se vitimizar durante a campanha eleitoral, pois como prefeito de São Paulo usa o cargo para agredir sistematicamente Lula e Dilma. Há de considerar também as barbaridades que o tucano comete contra moradores de rua, ambulantes e os movimentos sociais. Ele detesta tudo que seja inerente ao povo.

**IMPRESTÁVEL** Para Leonardo Stoppa, o prefeito de São Paulo, João Dória, é muito mais perigoso do que Jair Bolsonaro. No entendimento de Paulo Moreira Leite, o presidente tucano é alvo da própria retórica fascista que sempre o caracterizou. Alex Solnik destaca também o apoio servil a Temer. São opiniões de jornalistas que não integram a mídia golpista e permitem uma conclusão lógica: Dória não faz bem ao povo, à democracia, à República e, principalmente, ao Brasil livre e soberano.